

ACM ataca Itamar

“Itamar Franco precisa parar de provocar o presidente Fernando Henrique Cardoso e de se intrometer nos assuntos da política interna”, decretou ontem, da tribuna, o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA).

“Já está na hora de ele ter bom-senso e decidir logo se vai para a embaixada em Lisboa. Ou assume, ou então não vai mais”, completou.

Em pronunciamento durante a sessão de ontem à tarde no Senado, Antonio Carlos disse que o ex-presidente “agrediu e provocou” Fernando Henrique.

Ele se referia ao telegrama que Itamar enviou ao presidente no último sábado, mandando o ministro-chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho, “calar a boca”.

O ministro criticara o andamento do programa de privatização do seu governo.

Saudosismo — “Ele pensa que salvou Fernando Henrique com o Plano Real, mas foi o contrário. O Real é que salvou Itamar. Sem o plano, ele não teria tido popularidade”,

alfinetou Antônio Carlos, acusando o ex-presidente de demonstrar “um saudosismo desesperado”.

O senador Roberto Freire (PPS-PE) — que foi líder do governo Itamar no Congresso — saiu em defesa do ex-presidente, dando início a uma discussão no plenário com o colega baiano.

“Sua Excelência não está sendo coerente. Se é esse o conceito que tem de Itamar, não deveria ter aprovado a sua indicação para a embaixada, na Comissão de Relações Exteriores”, afirmou.

Antônio Carlos respondeu rápido: “Aprovei, num gesto de grandeza. Mas como Sua Excelência fala de coerência se é comunista e participou do governo Itamar?”.

Freire alegou que Itamar, como presidente, foi o responsável pela aplicação do Real. O senador do PFL rebateu novamente: “Ele nomeou quando não podia nomear, readmitiu quando não podia readmitir. Enfim, fez tudo o que foi possível para aumentar os gastos públicos”.

e defende presidente

PALAVRAS DURAS

“Ele (Itamar) fez tudo para que o Plano Real não desse certo”

“Se quer um motivo para não assumir a embaixada, tem meu discurso”

“A cada dia fica com mais ciúme de ter tido um sucessor”

“Fez tudo para aumentar gastos, inclusive a corrupção”